

EFICIÊNCIA DA PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR E DE TRIFLOXYSULFURON SODIUM + AMETRINA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS. GRAVENA, R.*, RODRIGUES, J.P.R.G., SPINDOLA, W., ALVES, P.L.C.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).

E-mail: renangravena@asbyte.com.br

O presente trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos da palha de cana-de-açúcar e da mistura comercial dos herbicidas trifloxysulfuron sodium e ametrina (Krismat) na emergência e acúmulo inicial de biomassa seca de nove espécies de plantas daninhas. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos experimentais foram distribuídos no esquema fatorial 3 x 3, onde constituíram as variáveis: três quantidades de palha de cana-de-açúcar (0, 10 e 15 t ha⁻¹) e três doses da mistura de herbicidas (0, 1,75 e 2,00 kg p.c. ha⁻¹), aplicada em pós-emergência. A densidade das plantas daninhas foi avaliada aos 15, 30, 60 e 90 dias após a aplicação (DAA) da mistura de herbicidas e a biomassa seca aos 90 DAA. A cobertura morta apresentou elevada ação supressiva sobre as populações de *Brachiaria plantaginea*, *Digitaria horizontalis*, *Panicum maximum*, *Sida glaziovii* e *Amaranthus hybridus*. A cobertura morta também provocou impacto negativo sobre as populações de *Senna obtusifolia*, *Ipomoea hederifolia*, *Ipomoea grandifolia* e *Ipomoea nil*, porém sem controle satisfatório. A mistura de herbicidas apresentou elevada ação de controle sobre todas as espécies avaliadas. Na presença da palha, o controle das plantas de *Senna obtusifolia*, *Ipomoea nil*, *Ipomoea hederifolia* e *Ipomoea grandifolia* somente foi satisfatório quando foi aplicada a mistura de herbicidas. Para o controle de *Panicum maximum* houve vantagem na integração dos dois métodos de controle, em relação à aplicação isolada de pouca quantidade de palha ou do herbicida.